

ANÁLISE DO CONHECIMENTO E ATITUDES RELACIONADAS À PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTAL E DOENÇA PERIODONTAL DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL (CICLO II) DA REDE PÚBLICA DE ARARAQUARA. Daniella de Giácomo Caetano, Patrícia Petromilli Nordi Sasso Garcia – Odontologia – Departamento de Odontologia Social – Faculdade de Odontologia - Campus de Araraquara.

A educação para a saúde bucal é condição essencial para a prevenção das doenças bucais, pois conscientiza o próprio indivíduo sobre os problemas que podem afetar sua boca, bem como as medidas preventivas existentes e os tratamentos indicados para cada enfermidade.¹⁰

De acordo com Aquilante², Corona⁴, Lange & Woolfolk⁶ e Watson¹⁵ por ser a fase escolar a época em que os indivíduos estão mais receptivos ao aprendizado, a escola deve ser uma das principais instituições onde se fomenta saúde.

Para Loupe & Frazier⁷ a escola é o local ideal para a educação em saúde bucal, pela possibilidade desta ser direcionada a várias crianças e adolescentes, incluindo aquelas que por uma série de motivos não recebem cuidados profissionais.

Em função disso, Glassrud & Frazier,⁵ enfatizam que a escola tem grande capacidade de suportar programas envolvendo a prevenção de doenças bucais, sendo que estes programas devem ser conduzidos externamente por cirurgiões-dentistas, técnicos em higiene dental e atendente de consultório dentário e auxiliados internamente pelos professores.

Os professores do ensino fundamental são internacionalmente reconhecidos como tendo papel central na educação de saúde bucal na escola¹² e isto se deve ao fato destes apresentarem função de educador sobre as crianças, adolescentes e jovens⁵, podendo, portanto, ensiná-las como prevenir doenças e promover saúde.

Entretanto, pesquisas mostram que os professores possuem conhecimentos inadequados e fragmentados sobre saúde bucal, sendo, portanto, despreparados para ensinar seus alunos a este respeito.^{1,8,10,11,14}

Santos et al.,¹¹ em 2003, avaliando o conhecimento de saúde bucal em professores do ensino fundamental da rede pública de Araraquara concluíram que embora as atitudes relacionadas à saúde bucal tenham se mostrado positivas, o conhecimento apresentou limitações, havendo, portanto, a necessidade de estabelecer programas educativos direcionados a esta população.

Como se pôde verificar, para que os professores do ensino fundamental possam trabalhar em conjunto com o cirurgião-dentista, contribuindo para o sucesso de programas educativos, seus conhecimentos e atitudes no que diz respeito a etiologia, evolução e prevenção da cárie dental e doença periodontal devem ser cuidadosamente avaliados, e se necessário revistos.^{7,9,13}

Além disto, todas as pesquisas observadas analisaram professores do ensino fundamental de escolas da rede pública do ciclo I, ou seja, de 1ª a 4ª série, e estas foram desenvolvidas com o intuito de, no futuro, melhorar o conhecimento e comportamento de saúde bucal das crianças com a participação destes professores. Entretanto, Cezare & Garcia,³ em 2002, analisando o conhecimento e comportamento de saúde bucal de escolares de 5ª a 8ª série verificaram que este é deficiente e precisa ser melhorado. Tal fato mostra que também os professores de 5ª a 8ª série, principalmente os que ministram a disciplina de Ciências, devem estar engajados em programas educativos direcionados aos adolescentes. Portanto, o levantamento dos conhecimentos de saúde bucal destes professores também é importante.

Baseado nas considerações iniciais e nos achados da literatura, o presente trabalho propôs-se comparar os conhecimentos e atitudes relacionadas a etiologia, evolução e prevenção da cárie dental e doença periodontal de professores de ciências com os das demais disciplinas ministradas no Ensino Fundamental - Ciclo II (5ª a 8ª série) da rede pública de Araraquara - SP.

O instrumento de análise baseou-se em um questionário, composto de questões abertas e fechadas, relativas à etiologia, prevenção e evolução da cárie dental e doença periodontal, além das atitudes relacionadas aos hábitos de higiene bucal e fonte de informações sobre saúde bucal.

O número da amostra variou de 75 professores de ciências que lecionam de 5ª a 8ª série (ciclo II-ciências) e 137 professores de outras matérias que também lecionam de 5ª a 8ª séries (ciclo II).

As respostas foram armazenadas em um banco de dados utilizando-se o programa EPI INFO 6.04, e os dados foram submetidos a análise estatística descritiva.

Através dos resultados, pôde-se observar que dos professores que relataram ter recebido informações a respeito de cuidados de saúde bucal, 83,3% do ciclo II e 88,1% dos II-ciências citaram o dentista como sendo a principal fonte de informações sobre os cuidados de saúde bucal; apenas 2,2% do ciclo II e 16,3% do ciclo II-ciências responderam adequadamente que a placa bacteriana é composta por restos alimentares mais bactérias; 54,5% dos professores do ciclo II e 58,5% do ciclo II-ciências citaram o tratamento dentário, feito no consultório, pelo dentista, como sendo a principal forma de remoção da placa e a escovação associada a utilização do fio dental foi uma resposta que obteve índices muito baixos nos dois grupos (2,5% e 4,6%, respectivamente); a maioria dos entrevistados dos ciclos II e II-ciências associou a cárie apenas à má higiene (58,5% e 65,7%, respectivamente); somente um pequeno percentual dos professores dos dois grupos mencionou a etiologia da cárie com sendo multifatorial - açúcares + bactérias + má higiene (ciclo II - 6,9%/ciclo II-ciências - 2,8%); 36,5% dos professores avaliados do ciclo II e 42,7% do ciclo II-ciências revelaram saber o que é a doença periodontal, e destes, a maioria mencionou o sangramento e a inflamação gengival como manifestações da doença periodontal; dos professores que responderam saber qual a função do flúor (ciclo II - 80,3%; ciclo II - ciências - 82,7%), os maiores índices de respostas foram proteger/fortalecer o esmalte dental contra os ácidos das bactérias (ciclo II - 41,8%; ciclo II - ciências - 50,0%) e prevenir o aparecimento de cáries (ciclo II - 33,6%; ciclo II - ciências - 37,1%); nos dois grupos avaliados, entre os professores que responderam ter conhecimento sobre os locais onde o flúor pode ser encontrado (ciclo II - 68,6%; ciclo II - ciências - 70,7%) as maiores porcentagens foram para pasta de dentes (ciclo II - 32,9%; ciclo II - ciências - 28,3%), água de abastecimento (ciclo II - 32,9%; ciclo II - ciências - 39,6%) e flúor que o dentista aplica (ciclo II - 27,6%; ciclo II - ciências - 11,3%); dos professores que responderam saber a época de erupção dos primeiros molares permanentes, 42,8% do ciclo II e 36,8% do ciclo II-ciências responderam o período correto de erupção; 34,3% dos professores do ciclo II e 33,3% do ciclo II - ciências apresentaram como o motivo da última consulta ao dentista a revisão periódica; a maioria dos entrevistados dos dois grupos avaliados possui frequência de escovação entre 3 e 4 vezes ao dia (ciclo II - 69,4%; ciclo II - ciências - 78,6%); 21,9% dos professores do ciclo II e 40,0% do ciclo II-ciências revelaram utilizar o fio dental entre 3 e 4 vezes ao dia.

Conclui-se que, os professores do ciclo II-ciências não apresentaram diferenças consideráveis quanto aos conhecimentos e hábitos relacionados à promoção de saúde bucal, quando comparados aos professores do ciclo II e embora, os professores dos dois grupos avaliados tenham apresentado atitudes satisfatórias com relação à saúde bucal, os resultados observados revelaram que o conhecimento odontológico dos mesmos se mostrou deficiente, indicando a necessidade de melhorar a formação desses profissionais, através de programas educativos.

Referências Bibliográficas

1. ALMAS, K., AL-MALIK, T.M., AL-SHEHRI, M.A., SKAUG, N. The knowledge and practices of oral hygiene methods and attendance pattern among teachers in Riyadh, Saudi Arabia. *Saudi Med J*, v. 24(10), p. 1087-1091, 2003.
2. AQUILANTE, AG., ALMEIDA, B.S., CASTRO, R.F.M., XAVIER, C.R.G., PERES, S.H.C.S., BASTOS, J.R.M. A importância da educação em saúde bucal para pré-escolares. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 32(1), p. 39-45, 2003.
3. CEZARE, L., GARCIA, P.P.N.S. *Análise comparativa do conhecimento odontológico, hábitos de higiene bucal e comportamento de retorno de escolares em função do tipo de instituição (pública ou privada)*. PIBIC/CNPq 2001-2002.
4. CORONA, S.A.M. *Avaliação dos Índices de Placa Bacteriana e Gengival após Orientação sobre Higiene Bucal, junto a escolares do Primeiro Grau*. Araraquara, 1999. 187p. Tese (Doutorado em Dentística Restauradora) – Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista.
5. GLASRUUD, P.H., FRAZIER, P.J. Future elementary schoolteachers' knowledge and opinions about oral health and community programs. *J. Public Health Dent.*, v. 48(2), p. 74-80, 1988.
6. LANG, P., WOOLFOLK, M.W. Oral health knowledge and attitudes of elementary schoolteachers in Michigan. *J. Public Health Dent.*, v. 49(1), p. 44-50, 1989.

7. LOUPE, M.J., FRAZIER, P.J. Knowledge and attitudes of schoolteachers toward oral health programs and preventive dentistry. *JADA*, v. 107, p. 229-34, 1983.
8. MWANGOSI, I. E., NYANDINDI, U. Oral health related knowledge, behaviours, attitude and self-assessed status of primary school teachers in Tanzânia. *Int. Dent. J.*, v. 52(3), p. 130-6, 2002.
9. OLIVEIRA, G.W. *Conhecimento e aplicação de métodos de prevenção e controle da cárie dentária e inflamação gengival por professores de 1^o Grau*. Araraquara, 1996. Dissertação (Mestrado em Dentística Restauradora) - Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 64 p.
10. POMARICO, L., RAMOS, A.R., SOUZA, I.P.R., TURA, L.F.R., MAGNANINI, M.M.F. Higiene bucal no ambiente escolar - avaliação de professoras. *JBP*, v.3(14), p. 295-299, 2000.
11. SANTOS, P.A.; RODRIGUES, J.A.; GARCIA, P.P.N.S. Conhecimento sobre prevenção de cárie e doença periodontal e comportamento de higiene bucal de professores de ensino fundamental. *Cienc. Odontol. Bras.*, v.6, n.1, p.67-74, jan./mar. 2003.
12. SGAN-COHEN, H.D., SAADI, S., WEISSMAN, A. Dental knowledge and attitudes among Arab schoolteachers in northern Israel. *International Dental Journal*, v. 49(5), 269-274, 1999.
13. SMITH, L.M., EVANS, R.I., SUOMI, J.D., FRIEDMAN, L.A. Teachers as models in programs for school dental health: an evaluation of the "toothkeeper". *J. Public Health Dent.*, v. 35(2), p. 75-80, 1975.
14. SOFOLA, O. O., AGBELUSI, G. A., JEBODA, S. O. Oral health knowledge, attitude and practices of primary school teachers in Lagos State.. *Niger. J. Med.*, v. 11(2), p. 73-6, 2002.
15. WATSON, M.R. et al. A community participatory oral health promotion program in an Inner-city Latino community. *J. Public Health Dent.*, v. 61(1), p. 34-41, 2001.

Bolsa: PIBIC/CNPq